

## **Carta dos Editores**

Edilberto José de Macedo Fonseca  
Marília Raquel Albornoz Stein

Colegas,

Apresentamos o volume 11 da revista *Música & Cultura*, a partir da proposição de um eixo temático central: *Etnomusicologia na América Latina*. Os artigos aqui apresentados guardam relação com a proposta, contemplando uma variada e rica gama de pesquisas, projetos, relatos e experiências etnográficas, tendo sido selecionados seis artigos para essa edição.

O antropólogo colombiano Carlos Miñana abre a revista com um artigo sobre o tema trazido na sua palestra no VIII Enabet, onde propõe um olhar sobre a etnomusicologia produzida na América Latina a partir das múltiplas perspectivas conceituais e teórico-metodológicas que vêm assumindo na região. Já Lenita Nogueira e Guilhermina Lopes, analisando regravações da canção “Mãe Preta” dos gaúchos Caco Velho e Piratini, pretendem compreender como escolhas musicais e textuais, aliadas a contextos sociais e históricos específicos, produziram também diferentes modos de apropriação e significação da canção ao longo dos séculos XX e XXI. O texto da pesquisadora argentina Juliana Guerrero propõe um debate sobre as relações entre processos criativos e a construção “da pessoa da performance”, enfocando especificamente a trajetória do músico espanhol Joaquim Sabina. Na sequência, o artigo de Priscila Ribeiro, apoiada em sua prática etnográfica de campo, discute os significados da folia de reis paulista da cidade de Prudêncio de Cajuru, tomando como referenciais estudos da semiótica e da etnomusicologia. O texto de Estevão Amaro dos Reis retoma os debates em torno do termo “folclore” e as diversas acepções que tem assumido ao longo do tempo. Fazendo um rápido apanhado histórico da gênese do conceito, o autor traz uma etnografia do grupo parafolclórico de dança “Cidade Menina Moça”, da cidade de Olímpia, a fim de propor novas abordagens sobre o tema. Fechando a revista, as pesquisadoras Giselle Guilhon e Maria Acselrad, também palestrantes no último Encontro da ABET, apresentam uma proposta de genealogia dos estudos antropológicos sobre dança no Brasil, a partir da trajetória de três pesquisadores que produziram trabalhos recentes sobre o assunto, trazendo ainda uma contribuição para a sistematização

das primeiras pesquisas sobre dança e cultura popular no país.

Nossa revista mudou de endereço e passou a ser abrigada em nosso site, que foi também ampliado e reformulado, ganhando novas funcionalidades. O lançamento de mais este número da revista se dá outra vez no momento de realização do IX ENABET, e espera ser um ponto de retomada e de estímulo para pesquisadores, professores e estudantes incrementarem submissões para os próximos números, a fim de que possamos sempre, atendendo aos índices de qualificação exigidos pelas instituições que acompanham os programas de pós-graduação da área, tê-la cada vez mais fortalecida.

Gostaríamos finalmente de agradecer a todos que colaboraram para que mais essa edição pudesse vir à luz. Ressaltamos ainda que a publicação de mais uma edição da revista se reveste de uma aura de resistência e enfrentamento ao ataque sistemático que vêm sofrendo hoje a universidade pública e todo o campo das Ciências Humanas e Sociais no Brasil.

Resistiremos!

Os Editores